

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2020 - 2023**

**MARINGÁ
2021**

Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	1
1.1 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO.....	1
1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	2
1.3 VISÃO DE FUTURO	2
1.4 HISTÓRICO	2
2. INTRODUÇÃO.....	3
2.1 COMPOSIÇÃO DA (CPA) CICLO 2023.....	5
3. PROCESSO METODOLÓGICO DA INVESTIGAÇÃO	6
3.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO.....	6
3.2 CONCEITUANDO A PESQUISA	7
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	8
4.1 APRESENTAÇÃO DOS SETORES	10
4.1.1 Engenharia Química.....	10
4.1.2 Financeiro Contas a Receber.....	11
4.1.3 Pós Graduação e Extensão	13
4.1.4 Direção Acadêmica.....	14
4.1.5 T.I	16
4.1.6 Recepção.....	17
4.1.7 Central de Provas	17
4.1.8 Programa de Iniciação Científica	18
4.1.9 Biblioteca.....	19
4.1.10 Recursos Humanos	20
4.2 QUESTIONÁRIO CPA	25
4.2.1 Relatório de Avaliação alunos	27
4.2.2 Relatório de Avaliação professores.....	33
4.3 ANÁLISE DAS DIMENSÕES DOS SINAES	38
4.3.1 Dimensão1: quanto à missão e o plano de desenvolvimento institucional	38
4.3.2 Dimensão 2: a política para o ensino, pesquisa, extensão, a pós graduação e respectivas normal de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	39
4.3.3 Dimensão 3: responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	41
4.3.4 Dimensão 4: a comunicação com a sociedade	41
4.3.5 Dimensão 5: as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-	

	administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho ...	41
4.3.6	Dimensão 6: organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processo decisórios	42
4.3.7	Dimensão 7: infraestrutura física	42
4.3.8	Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	42
4.3.9	Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes.....	43
4.3.10	Dimensão 10: sustentabilidade financeira.....	44
4.4	CONSIDERAÇÕES DIAGNÓSTICAS	44
5.	REFERÊNCIAS	45

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Mantenedora: Centro de Educação e Inovação Técnico Profissional LTDA

CNPJ: 11.430.130/0001-80

Código da Mantenedora: 14.416

Diretora Presidente da Mantenedora: Dr^a Lucinéia de Caires Bressanin

e-mail: lucineia@feitep.com.br

Caracterização da IES: Privada com fins lucrativos

Endereço: Avenida Paranavaí, 1164, Zona 06

CEP: 87070 – 130 Maringá/PR

Fone: (44) 3029 – 4500

Mantida: Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional – FEITEP

Código da IES: 14.951

Diretora Geral: Dr^a Lucinéia de Caires Bressanin

e-mail: lucineia@feitep.com.br

Diretor acadêmico: Antonio Peixoto

Endereço: Avenida Paranavaí, 1164, Zona 06

CEP: 87070 – 130 Maringá/PR

Fone: (44) 3029 – 4500

1.1 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A FACULDADE DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL (FEITEP) tem por missão “Proporcionar ao acadêmico condições para sua evolução profissional e pessoal, através de um ensino inovador e diferenciado, e de uma convivência acadêmica baseada em princípios éticos e humanísticos”.

1.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FEITEP pretende, assim, constituir-se num espaço institucional de elaboração e difusão do conhecimento e da cultura, num contexto de relações democráticas e numa perspectiva de participação e contribuição nos diversos segmentos da sociedade brasileira, e em particular, da sociedade maringense.

É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade, que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com o Paraná e o seu destino. E o seu compromisso se cumpre por oferta de cursos relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização e de produção e troca de conhecimentos. O perfil dos profissionais que deseja formar obedece a esta realidade.

1.3 VISÃO DE FUTURO

Consolidação da FACULDADE DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL - FEITEP na sua estrutura administrativa, de ensino, pesquisa, extensão e cultura; Integração Institucional, regional e local; Desenvolvimento de uma educação de qualidade onde o processo de aprendizagem leve o acadêmico à autonomia do conhecimento, possibilitando assim a verdadeira formação à cidadania; Constante modernização institucional, visando um atendimento administrativo e pedagógico extremamente funcional; Investimentos em recursos humanos: na qualificação dos docentes, de incentivo à melhoria de sua titulação, com a contratação, quando necessária, de profissionais que além de boa titulação, também possua experiência no ensino e demonstre um perfil que se encaixe ao desejado pela instituição.

1.4 HISTÓRICO

Em dezembro de 2009, reuniu-se o grupo idealizador deste projeto para discutir o ensino superior na região de Maringá, tendo como pauta de discussão a criação de um conceito de ensino diferenciado do que vinha sendo oferecido à sociedade até então. Razão que, entre outras, os estimularam ao debate, principalmente sobre o envolvimento da academia com a sociedade. Abertos os trabalhos, após intensa discussão, concluiu-se que,

muitas vezes, quando os acadêmicos colam grau, sentem-se perdidos, sem metas e sem um plano claro para a sua carreira. E mais, sem ter a certeza de ter aprendido o suficiente para exercer a profissão, questionando-se inclusive sobre ter realizado o curso apropriado para o exercício dessa profissão por toda a sua vida.

Em meio à intensa propagação de novas faculdades e programas de pós-graduação lato sensu, MBA (Máster in Business Administration), stricto sensu, o planejamento de uma carreira ganha muita importância, assim como a escolha da instituição. O mercado sinaliza para novos conceitos e novas necessidades. O MEC também propõe novas metas. Nestas condições, o grupo debateu parâmetros e objetivos para selecionar um modelo mais adequado de ensino. Foram realizados vários diagnósticos do que se oferecia e do que se pretendia oferecer para o ensino superior. Após amplo debate do grupo, decidiu-se pela fundação de uma sociedade civil, de caráter educacional, cultural, científico e tecnológico que mantivesse e desenvolvesse unidades de ensino de qualquer nível ou modalidade por ela criada, cujo objetivo seria o de difundir e aperfeiçoar o conhecimento, a pesquisa e a cultura. Doravante, os trabalhos foram desenvolvidos: a elaboração do contrato social, dos atos constitutivos e do regimento interno da entidade denominada, a definição da Instituição de ensino inicial e criando-se e implantando-se a FEITEP.

Hoje, a Faculdade conta com 9 cursos implementados e em pleno funcionamento no período noturno e matutino, sendo eles: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia da Produção, Engenharia Agrônômica e Arquitetura e Urbanismo.

2. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é uma ação primordial do sistema de organização e gestão de uma Instituição de Ensino no caso, de uma Faculdade. Essa avaliação visa a obtenção de dados qualitativos e quantitativos sobre os alunos, os professores, a estrutura organizacional, os recursos físicos e materiais, as práticas de gestão, a produtividade dos cursos e dos professores com o objetivo de emitir juízos valorativos e tomar decisões em relação ao desenvolvimento da instituição. Essa modalidade de avaliação está centrada na obtenção de dados e informações relacionados com a eficiência e a eficácia dos sistemas de ensino.

Nesta perspectiva, a missão da FEITEP estabelecida no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em consonância com a construção de um projeto pedagógico coerente e consistente com as perspectivas educacionais, no que se refere as questões avaliativas, não se

efetiva a partir da simples sobreposição de ações, da contraposição entre teoria e prática, nem pelo rompimento com a realidade social que lhe deu origem, muito menos com ações isoladas. É no movimento dialético entre o já ter sido, o estar sendo agora, e o vir a ser, que as intencionalidades vão se materializando, e a realidade vai sendo renovada, a partir da atividade humana que é sempre intencional e transformadora. As ações avaliativas perseguem diretrizes que são norteadoras de estratégias a serviço das funções sociais da instituição, dos objetivos metodológicos, do currículo e da constante realimentação do PDI.

Neste sentido, as avaliações realizadas são instrumentos capazes de assegurar o aperfeiçoamento institucional, os dados que são apresentados no relatório anual que pretendem destacar todos os pontos relevantes para a superação dos desafios encontrados nos resultados obtidos. Portanto a avaliação institucional constitui-se, por um lado, na análise para compreender os processos existentes em seu interior: a sua vida e funcionamento, os seus avanços e recuos, os seus acertos e sucessos; por outro lado, numa constante reflexão sobre as inferências e recomendações que apontam o caminho a seguir a fim de se aperfeiçoar cada vez mais.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional certamente contribui significativamente para que a FEITEP repense permanentemente as suas práticas de forma crítica e comprometida, refletindo sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber capaz de compreender e modificar a realidade. Com isto, uma das avaliações realizadas para a composição da Avaliação Institucional é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela Lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional da FEITEP. Conforme o Art. 11 desta Lei, a CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Neste mesmo Art. 11, consta também que a CPA deve ter atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

A implantação da Lei 10.681/04 do SINAES trouxe a todas as Instituições de Ensino Superior um compromisso de autoregulação orientado e observado pelo Ministério da Educação (MEC) e pela sociedade em geral, por meio do trabalho das CPA's e do ENADE. Todas as instituições são provocadas, de maneira positiva, a traçar objetivos com seu aluno desde o seu ingresso, até a sua inserção no mercado de trabalho. Assim, há a reflexão e busca

constante sobre o papel da Instituição e pela excelência no serviço por ela prestado. Toda instituição privada recebe do Ministério da Educação uma concessão de funcionamento e, a manutenção desta, depende dos resultados de qualidade apresentados ao longo do tempo avaliados pela sua CPA e pelas Comissões de Avaliação do MEC. Eis o caráter formativo da avaliação, eis o papel do SINAES, eis a importância dele para você, aluno, que espera essa evolução constante.

O presente relatório integra o Processo de Avaliação Institucional, um dos instrumentos centrais do novo SINAES, elaborado de acordo com as disposições da Lei nº 10.861/04. Na elaboração do presente relatório seguiu-se as sugestões do ROTEIRO DO RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO CONAES/ INEP 2005, porém com algumas inovações que a CPA da FEITEP entende como relevantes, principalmente no que tange a sistemática da apresentação dos dados, a fim de permitir um maior aprofundamento nos resultados obtidos, sem contudo abrir mão da objetividade.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, os resultados apurados na primeira avaliação institucional, fruto de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses. Surge, agora, um novo desafio: que os resultados obtidos neste processo crítico-reflexivo, que deverá ser permanente e contínuo, sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FEITEP, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão desta nossa Instituição.

2.1 COMPOSIÇÃO DA (CPA) – CICLO 2020 – 2023

2.2 Quadro 1 – Membros da CPA ciclo 2020-2023

Função	Nome
Presidente	Prof. Dr. Antonio Peixoto de Araújo Neto
Técnico Administrativo	Daiane Aparecida Cambaroto
Docente	Prof. Dr. Berna Bruit Valderrama
Discente	Andrea Priscila Gracia
Comunidade externa	Carlos Eduardo Strassacapa
Egresso	Gabriel Xavier Jorge

Fonte: CPA FEITEP

3. PROCESSO METODOLÓGICO DA INVESTIGAÇÃO

3.1 APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

Os questionários são elaborados e/ou alterados conforme a necessidade e terão periodicidade variada, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Estrutura dos questionários

Questionário	Periodicidade
Construção do Perfil da Instituição pelos Dirigentes	anual
Avaliação dos Cursos e da Instituição pelos Alunos	semestral
Auto-avaliação do aluno	semestral
Avaliação das Disciplinas e Práticas Docentes pelos alunos	semestral
Auto-avaliação da Comunidade Externa	anual
Avaliação dos Curso pelos Coordenadores	anual
Auto-avaliação do Curso e da Instituição pelos Professores	anual
Auto-avaliação da Instituição pelos Técnico-administrativos	anual

Fonte: CPA FEITEP

A elaboração das questões que compõem o questionário foram elaboradas tomando como base as 10 dimensões, descritas a seguir, estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, que instituiu o SINAES.

Dimensão 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6 – A organização e gestão da instituição;

Dimensão 7 - Infraestrutura física;

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Importante ressaltar que estas dimensões serviram como base para a constituição das questões, no entanto, o que significa dizer que foram realizadas questões que atendessem a realidade da FEITEP, sendo que algumas dimensões não foram contempladas, por não estarem diretamente ligadas ao público investigado (alunos e professores).

Após reuniões realizadas pela CPA entre abril e junho, o repertório pautado nas dimensões mencionadas foram consideravelmente alteradas devido à pandemia. Mediante a suspensão das aulas, alteração do método de ensino para o remoto, e as dificuldades em relação ao isolamento social, a comissão objetiva um questionário que aborda especificamente as aulas remotas, os recursos digitais, a metodologia, a aplicabilidade de ensino online, a telecomunicação e desempenho pedagógico. Considerando um provável cansaço coletivo de interação com as ferramentas tecnológicas a comissão propõe redução do questionário, com questões pontuais e diretas.

3.2 CONCEITUANDO A PESQUISA

Esta pesquisa consiste num estudo de caso que, segundo Gil (2002, p.55), constitui num instrumento importante de pesquisa, uma vez que permite aumentar o conhecimento sobre uma ou mais organizações, através da comparação entre a literatura e os casos reais estudados.

Os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, e sim o de proporcionar uma visão global do problema ou identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por eles influenciados.

A população ou universo da pesquisa, segundo Rutter (1994), é o público-alvo a ser estudado. Neste sentido:

Amostra é parte da população a ser investigada, da qual se obtém dados representativos. Em qualquer pesquisa, principalmente naquelas onde o número investigado é muito grande ou infinito, torna-se impossível pesquisar todos os elementos do universo. É necessário então retirar desse universo (pequeno ou grande) uma amostra representativa para analisar (p. 40).

Nesta mesma perspectiva, referente a conceituação de uma amostra, Mattar (2001, p. 133), afirma:

A ideia básica da amostragem está em que a coleta de dados de

alguns elementos da população e sua análise podem proporcionar relevantes informações de toda a população. A amostragem esta intimamente relacionada com a essência do processo de pesquisa descritiva por levantamentos: pesquisar apenas uma parte da população para inferir conhecimentos para o todo, ao invés de efetuar um censo.

A população definida para o presente estudo foi constituída pelos discentes e docentes da FEITEP, em 2020, totalizando 310 e 21 respectivamente. Os questionários foram cadastrados no Programa SWA.JACAD Sistema Educacional versão 3.1.40, utilizado pela FEITEP, por meio do Portal Acadêmico (<https://feitep.jacad.com.br/academico/aluno/login>) e do professor (<https://feitep.jacad.com.br/prof/professor.login.logic>). Desta forma, tanto alunos quanto professores, responderam ao questionário on-line, bastando que tivessem computador com acesso a internet.

Os questionários aplicados aos alunos e professores foram organizados por meio de questões objetivas (fechadas), estruturadas na escala tipo Likert. Para o questionário aplicado aos acadêmicos as questões foram codificadas com conceitos de 1 a 4, sendo 1 (ruim), 2 (regular), 3 (bom) e 4 (muito bom) e para o questionário disponibilizado aos professores os conceitos estipulados foram 1 (Insatisfatório), 2 (mediamente satisfatório), 3 (satisfatório) e 4 (muito satisfatório). Esta forma de organizar as respostas tem como objetivo levantar medidas qualitativas que de acordo com Pereira (1999, p. 21) “[...] é uma forma de quantificação do evento qualitativo que normatiza e confere um caráter objetivo à observação”. Para o autor, o dado qualitativo é uma estratégia de mensuração de atributos, ou seja, o objeto (objetivo). Os dados coletados foram organizados em gráficos, os quais foram utilizados para apresentação e discussão dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados a seguir serão apresentados tomando como base o cronograma de atividades organizado pela equipe que compõe a CPA.

1ª REUNIÃO DA CPA - MARÇO DE 2020

Em 17 de abril de 2020 foi realizada pela CPA a divulgação no mural e no site da FEITEP com os resultados referentes ao questionário aplicado no ano de 2019 (dados constantes no relatório anterior a este). Também foi realizado a apresentação do planejamento anual, cronograma para o ano de 2020 e apresentação dos setores. Segue o cronograma de reuniões e atividades diposto no Quadro 3.

Quadro 3 – Cronograma de reuniões serem realizadas pela CPA

Cronograma das Reuniões CPA	
Meses	ATIVIDADES
Agosto/2020	Reunião da CPA
Fevereiro/2021	Reunião da CPA
Julho/2021	Reunião da CPA
Abril/2022	Reunião da CPA
Agosto/2022	Reunião da CPA
Abril/2023	Reunião da CPA

Fonte: Elaborado pela equipe CPA FEITEP.

4.1 APRESENTAÇÃO DOS SETORES

4.1.1 Engenharia Química

Coordenador: Prof. Dr. Willyan Machado Giufrida

O setor do curso de Engenharia Química foi apresentado pelo coordenador do curso prof. Dr. Willyan Machado Giufrida. O prof. Willyan fez a apresentação do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado do curso apresentou ainda a estrutura pedagógica e as ações futuras para o curso de Engenharia Química:

Quadro 4 – Integrantes do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Química

Nome	Graduação	Mestrado	Doutorado
Willyan Machado Giufrida	Ciências Exatas	Eng. Química	Eng. Química
Osvaldo Valarini Júnior	Eng. Química	Eng. Química	Eng. Química
Silvio Miguel P.Marcucci	Eng. Química	Bioenergia	Eng. Química
Marcos Rogério Guilherme	Química	Química	Química
Fernando Manzotti de Souza	Eng. Química	Eng. Química	Eng. Química

Fonte: PPC Engenharia Química.

Quadro 5 – Integrantes do Colegiado do curso de Engenharia Química

Nome	Graduação	Mestrado	Doutorado
Willyan Machado Giufrida	Ciências Exatas	Eng. Química	Eng. Química
Osvaldo Valarini Júnior	Eng. Química	Eng. Química	Eng. Química
Silvio Miguel P.Marcucci	Eng. Química	Bioenergia	Eng. Química
Marcos Rogério Guilherme	Química	Química	Química
Thiago Petrucci	Física	Física	Física
Fernando Manzotti de Souza	Química	Química	Química
Fernanda Naiara	Matemática	Matemática	-
Tânia do Carmo	Química	Química	Educação

Fonte: PPC Engenharia Química.

Quadro 6 - Estrutura Pedagógica do Curso

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Readequação da ordem das disciplinas na matriz	As disciplinas estavam alocadas em semestres sem respeitar ordem de pré-requisitos	Melhor rendimento dos alunos em termos de aquisição de conteúdos (aprendizagem sequencial e cronológica)

Readequação dos planos de ensino das disciplinas específicas	Planos de ensino com conteúdos cruzados, repetitivos e ausência de conteúdos básicos	Cumprir os requisitos mínimos e obrigatórios dos conteúdos de cada disciplina visando a qualidade de ensino do curso
Interação e comunicação contínua com os alunos	Sem esta comunicação não é possível acompanhar o desenvolvimento do curso na visão crítica do aluno	Por meio de Feedbacks, é possível programar iniciativas para melhoria do curso, como desenvolvimento dos professores, estrutura física da instituição, etc

Fonte: Autoria coordenação curso Engenharia Química.

Quadro 7 – Ações futuras para o Curso de Engenharia Química

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Expansão dos laboratórios de Engenharias Química	Em conformidade com o curso de EQ é necessário laboratórios expansivos que atendam a Engenharia Química e as demais engenharias;	Estes laboratórios são de extrema importância para a capacitação e formação do perfil do egresso em Eng. Química da FEITEP
Aquisição de plataformas com número maior de bibliográficas digitais específicas da Engenharia Química	A necessidade de livros digitais contribui para formação como de obras físicas disponíveis no acervo da biblioteca.	É fundamental a aquisição dos livros para todos os semestres do curso. É possível desenvolver metodologias de pesquisa que agregam valor científico a teorias propostas em trabalhos de PIC e TCC
Parcerias com empresas da área de Processos Químicos, Processos de Produção, etc	Com o desenvolvimento do curso se faz necessário agregar empresas parceiras que possam contribuir para currículo acadêmico do alunado.	Reconhecimento, crescimento, e divulgação em ambientes que contemple sua área. Trazer para a Feitep acordos de desenvolvimento tecnológicos

Fonte: Autoria coordenação curso Engenharia Química.

4.1.2 Financeiro Contas à Receber

Equipe de trabalho: Coordenador: Douglas Martins de Oliveira; Tiago Rodrigues Carvalho; Edson Coresma; Renata Vanessa Pedroso; Suelen Alvares de Almeida; O setor Contas a Receber foi apresentado por seu coordenador Douglas Martins de Oliveira. Foram então discriminadas as ações que o setor conseguiu realizar e as ações futuras:

Quadro 8 - Ações Realizadas no setor Contas a Receber

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Sistema de comunicação por meio do WhatsApp	Distanciamento do contato presencial	Agilidade nos atendimentos e procedimentos
Unificação entre Sistema Financeiro e Secretaria	A falta de confiabilidade / credibilidade dos dados	Mensalidades Fixas, e vinculadas na parte acadêmica
Requerimentos no sistema	Resistencia dos alunos	Contre de Prazo para os Alunos
Facilidade em retirada de Relatório de Convênios	A confiabilidade dos dados (Dados incompletos no início)	Agilidade no tempo e controles fidedignos
Atualização dos nossos contratos, e procedimentos internos	A mundaça aconteceu no momento de matricula, inicio periodo letivo, maior indice de moviemtno no setor	Facilidade na hora da matricula, e controle
Reuniões semanais para alinhamento de equipe	Horários diversificados dos Colaboradores	União da Equipe, definições de processos e noticias acadêmicas

Fonte: Setor Compras a Receber.

Quadro 9 - Ações futuras para o setor Contas a Receber

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Organização dos documentos físicos	Aumento do número de documentos com pastas a serem criadas	Mais agilidade, organização em relação as documentações físicas na IES.
Manutenção das Bolsas (ProUni, Promube);	Contato com o Aluno;	Comunicação com os acadêmicos e suporte em suas necessidades relacionadas à bolsa de estudos;
Controle de Manutenção dos Financiamentos (Fiestep e Fies).	Contato com o Aluno;.	Comunicação com os acadêmicos e suporte em suas necessidades relacionadas ao financiamento;
Controle de Aditamento e Repasse no Sistema;	Falta de organização e hábito;	Organização e facil acesso aos relatórios a quem precisa;
Gestão de Documentos;	Falta de organização e hábito	Sistema de cadastro corretos e pastas corrigidas;
Definição de Procedimentos para Análise de Crédito (Assessoria Juridica)	Busca das informações, calculos incorretos, falta de informação e etc	Respaldo juridico nos procedimentos adotados pela IES
Levantamento de Acordos Realizados da cobrança desde sua implantação	Possibilidade de recebimento de acordos encerrados ou arquivados	Diminuição da inadimplência

Fonte: Setor Compras a Receber.

4.1.3 Pós-Graduação E Extensão

Equipe de trabalho:

Coordenador: prof. Dr. Willyan Machado Giufrida; O setor de Pós-graduação e Extensão foi apresentado por Dr. Willyan Machado Giufrida. Foram discriminadas as ações que o setor conseguiu realizar e as ações futuras.

Quadro 10 - Ações Realizadas no setor Contas a Receber

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Diagnóstico ;	Comunicação, organização;	Consonância com mecanismos de comunicação da IES;
Planejamento	Gerenciamento desordenado;	Elaboração de futuras metas e desenvolvimento de um roteiro para gestão efetiva;
Organização;	Documentos desorganizados	Reestruturação do setor por divisão de pastas;
Busca de informação	Ampliação de informações aos setores de suporte; financeiro e secretaria;	Desenvolvimento de datas e alinhamento com início das pós-graduação e efetivação de comunicação com os demais setores.

Fonte: Setor Pós-graduação e Extensão.

Quadro 11 - Ações futuras para o setor de Pós-Graduação e Extensão

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Desenvolvimento de novos cursos.	Oferta de cursos restrita;	Estrutura para dispor de diversos cursos indiferentes de serem voltados somente para a nossa área de Engenharia;
Elaboração de Palestras, workshops e cursos livres;	Não incentivamos nossos alunos e o público externo para dentro de nossa instituição;	O mercado está procurando tendência e oportunidade assim estaremos proporcionando a esses futuros interessados uma ótima oportunidade de conhecimento;
Oferta de cursos de extensão em EAD;	Público restrito a região de Maringá ;	Os cursos de EAD possibilitam alcance nacional, não dependendo de fechamento de turmas;
Atendimento a empresas interessadas;	Não demonstramos todo nosso potencial a nossas empresas parceiras;	Podemos oferecer, palestra de incentivo aos interessados das empresas parceiras, elaborar cursos específicos;

Fonte: Setor Pós-graduação e Extensão.

4.1.4 Direção Acadêmica

Equipe de trabalho: Diretor Acadêmico: Prof. Dr. Antonio Peixoto; O setor Acadêmico foi apresentado por seu diretor prof. Dr. Antonio Peixoto. Foram discriminadas as atividades desenvolvidas, as fragilidades e justificativa as interfaces primárias e secundárias com outros setores e as ações futuras:

Quadro 12 - Ações Realizadas pelo setor Acadêmico

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Acompanhamento ao discente;	Atendimento distante e restrito somente em demandas específicas;	Diálogo aberto e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico;
Acompanhamento ao docente;	Atendimento distante e restrito somente em demandas específicas;	Diálogo aberto e acompanhamento do desenvolvimento profissional
Acompanhamento às coordenações de cursos	Demanda de atividades de outras esferas, o que implica na falta de tempo paraplanejamento estratégico;	Reuniões semanais para alinhamento das tarefas;

Fonte: Setor Acadêmico.

Quadro 13 – Interfaces primárias que o setor acadêmicos matém com outros setores

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Biblioteca	-----	Organização e Controle atualizado dos materiais
Secretaria Acadêmica	Carência processual mediante solicitações e requerimentos acadêmicos;	Agilidade no atendimento e na conclusão das demandas;
Núcleo de Apoio Pedagógico	-----	Acompanhamento aos alunos e professores
Setor de Estágios	Atendimento aos alunos somente em horários de aula.	Oferta de vagas em parcerias com empresas de diversos ramos
PIC	Falta de continuidade nas ações do programa	Desenvolvimento científico e Tecnológico
Setor de Provas	-----	Organização
Equipe Docente	Falta de comunicação e apresentação de novos projetos;	Novos propostas de projetos que mobilizem interação com a comunidade.

Revista Científica	Falta de Publicações	Divulgação dos trabalhos de cunho científico
Núcleo de Avaliação	Falta de cumprimento de datas dos professores	Fortalecimento do corpo docente nas ações didáticas e pedagógicas

Fonte: Setor Acadêmico.

Quadro 14 - Interfaces secundárias que o setor acadêmico matém com outros setores

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
CPA	Sistematização e disponibilização das informações exigidas pelo INEP	Autoavaliação institucional
E-MEC	Alimentação e controle das informações	Acompanhamento dos trâmites e processos de forma simplificada e transparente
NRE	Sistema incompatível com a plataforma da IES.	Regulamentação e fiscalização dos processos educacionais
CVM FEITEP	Estruturação de setores	Oferta de ensino diferenciado
NEAD	Fase inicial de consolidação do EAD	Estruturação da modalidade EAD
Visitas técnicas	Adesão dos docentes à prática de atividades externas	Ampliar perspectivas teórico/práticas fora de sala
Viagens Acadêmicas	Disponibilidade dos acadêmicos	Propiciar uma integração profissional e cultural
Extensão	Consolidação dos cursos	Oferta de cursos com enfoque diversificado
NDE/Colegiado	Participação efetiva dos envolvidos	Fortalecimento do ensino/curso

Fonte: Setor Acadêmico.

Quadro 15 - Ações futuras para o setor Acadêmico

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVA
Setor de Retenção	Não acompanhamento do dia-a-dia do aluno no sentido de evitar frustrações que gerem o trancamento ou transferência.	Controle efetivo dos problemas elencados pelos discentes, buscando soluções que garantam a continuidade do aluno na FEITEP.
Setor de Qualidade	Garantia e Controle não efetivo dos processos	Gestão Integrada das ações de modo a priorizar a padronização dos processos

Fonte: Setor Acadêmico.

4.1.5 T.I

Equipe de trabalho: Diretor de controladoria: Gilmar Sanches; **Cordenador do setor de T.I:** Dorival Betite; Rodrigo Augusto Pugin (auxiliar T.I); Vinicius Cardoso Rodrigues (auxiliar T.I); Igor Cardoso Souza (auxiliar T.I). O diretor de controladoria Gilmar Sanches fez a apresentação dos trabalhos prestados a FEITEP, levando em consideração o tempo de consultoria prestado na instituição recentemente e agora como funcionário efetivo bem como as ações futuras:

Quadro 16 - Ações Realizadas pelo setor da T.I

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Sistema de comunicação por meio do WhatsApp	Distanciamento do contato presencial	Agilidade nos atendimentos e procedimentos
Ampliação dos Link's de Internet	Navegação Lenta e Sobrecarregada	Plano de Contingência
Servidores Virtualizados	Maior Consumo de Energia Elétrica e Espaço Físico	Ampliação para: Outros Serviços de Segurança
Sistema Acadêmico em Nuvem	Sistema Desatualizado e Engessado In Loco	Flexibilidade e Otimização
Aquisição de Computadores de Alta Performace p/ Laboratórios de Informática	Falta de Computadores para Realizações de Aulas Práticas	Entrega de Resultados com Maior Agilidade aos Alunos
Laboratórios com Certificação Furukawa de Redes	Perda em Pacotes de Dados e Lentidão na Navegação	Garantia e Integralidade das Informações
Atualização do Sistema Voip e Terceirização do Serviço	Quedas nas Ligações e Perda de Clientes	Atendimento com Rotemento Adequado para o Setor Desejado Sem Longa Espera dos Clientes
Servidor de Arquivos com Criptografia Pessoal de Acesso	Sem Restrição no Acesso as Informações dos Setores e Hardware Comprometido	Continuidade e Segurança nos Arquivos de Processos Internos
Serviço Google For Education para Setores Administrativo e Acadêmico	Contratação do Serviço de E-mail de Alto Custo e Pouco Flexibilidade	Melhor Gerenciamento dos Usuários sem Limitação em Storages

Fonte: Setor da T.I.

Quadro 17 - Ações futuras para o setor de T.I

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES
Restrições nos Acessos de Internet;	Banda de Internet sem limites e com Acesso Irrestrito nas Informações Web;	Economia na velocidade com operadora e Segurança da Informação;
Melhora no Sistema Interno de Abertura de Chamado Técnico;	Desorganização em Solicitações de Helpdesk;	Organização das Solicitações Internas de Chamados;
Reorganização e padronização dos Racks de Infraestrutura de Rede Interno	Desorganizados e sem Plano de Riscos em Situações de Incidentes	Rápida Identificação do Problema de Comunicação
Sala de Monitoramento	Falta de Vigilância das Cameras em Tempo Real	Prevenir Roubos e Melhorar a Segurança Internas dos Colaboradores e Alunos.
Replicação da Base de Dados do sistema Jacad, para uma base de Dados Local, em tempo real.	Alta dependência do suporte da SWA em relação a desenvolvimentos de relatórios e customizações	Ter maior autonomia quanto a criação de indicadores, relatórios e desenvolvimento de algumas funcionalidades internas

Fonte: Setor da T.I.

4.1.6 Recepção

Equipe de trabalho: Responsável: Amanda Merisse; Camila Carvalho A colaboradora Amanda Merisse, responsável pela recepção da FEITEP, foi quem fez a apresentação do setor, abordando as ações realizadas desempenhadas e as ações futuras necessárias:

Quadro 18 - Ações futuras para o setor da Recepção

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Implantação de ar condicionado; ampliação do mobiliário; sistema de comunicação entre setores para ordenamento de espera.	Ambiente não climatizado; Necessidade de mais poltronas; Organização da ordem de espera no atendimento	Em relação a estrutura, possuímos pontos de acessibilidade à portadores de deficiência, poltronas confortáveis, bebedouro, entre outros complementos.

Fonte: Setor Recepção.

4.1.7 Central De Provas

Equipe de trabalho: Responsável: Deisy Padilha; A colaboradora e responsável pelo setor da Central de Provas Deisy Padilha fez a exposição do setor, apresentando as ações

realizadas e as ações futuras que ainda são necessárias, para melhor andamento da central de provas:

Quadro 19 - Ações realizadas pelo setor da Central de Provas

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Impressão de provas;	Informações erradas, curtos prazos entre as diferentes provas do bimestre.	Melhor organização;
Elaboração do ensalamento	Troca de horários entre os professores, professores terem preferência por aplicarem suas provas (só avisam após o ensalamento já estar pronto);	Organização nas entregas das provas e distribuição dos professores;
Entrega das provas aos professores	Nem sempre o professor dá aula no dia que sua prova será aplicada	Com o uso do sistema, os professores já podem levar suas provas no mesmo dia que foram aplicadas
Rematrículas	Atraso em finalizar os alunos ativos nas turmas, tendo assim novos alunos todos os dias até o primeiro dia de provas, necessitando tirar novas atas;	Com um prazo antecipado dessas ativações, elimina o retrabalho e possíveis atrasos, eliminando também o uso das C.I. nas provas;

Fonte: Setor Central de Provas.

Quadro 20 - Ações futuras para o setor da Central de Provas

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Organização	Provas arquivadas na Central de Provas sem direcionamento necessário para a secretaria	As documentações da Instituição são de responsabilidade da secretaria

Fonte: Setor Central de Provas.

4.1.8 Programa de Iniciação Científica: Equipe de trabalho: Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Massulo Albertin O prof. Dr. Ricardo Massulo Albertin, coordenador do Programa de Iniciação Científica da FEITEP realizou apresentação das ações desenvolvidas:

Quadro 21 - Ações realizadas pelo setor do Programa de Iniciação Científica

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Diagnóstico do setor (Em andamento)	Organização de documentos (Editais, planilhas, etc.)	Organização e otimização – Dar fluxo.
Entendimento dos serviços do PIC (pagamentos, relatórios, etc.) (em andamento)	Documentos de alunos organizados, porém contas para pagamento não cadastradas	Contemplar nos próximos editais de PIC
Reunião com professores para divulgação do 1º Encontro de Iniciação Científica	Evento pouco divulgado aos alunos	Participação do maior número alunos; Obrigatoriedade do aluno PIC em enviar um artigo ao evento
Verificação do cumprimento da carga horária do aluno bolsista e não bolsista	Não monitorado	Organização da pesquisa e controle do aluno

Fonte: Setor Programa de Iniciação Científica.

4.1.9 Biblioteca

Equipe de trabalho: Bibliotecária: Nadja Aranha; A então bibliotecária da FEITEP, Nadja, fez apresentação das ações realizadas e as ações futuras que ainda são necessárias, para melhor andamento do referido setor:

Quadro 22 - Ações realizadas pelo setor Biblioteca

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	RESULTADOS
Acervo físico e online		Aumento significativo do acervo (principalmente na variedade e qualidade de títulos). Aumento do acesso as bases de pesquisa online (Normas, e-books e artigos).
Inventário		Salvaguarda do patrimônio institucional, quantidade menor de materiais desaparecidos e danificados.
Evento anual da Semana do Livro e da Biblioteca FEITEP.	Investimento e valorização do evento.	Incentivar a leitura; Motivar a frequência do leitor na biblioteca Divulgar o papel da biblioteca como instrumento de democratização;

Fonte: Setor Biblioteca.

Quadro 23 – Ações futuras biblioteca

AÇÕES	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
--------------	---------------------	-----------------------

Capacitação de usuários	Liberação de laboratório de informática.	Treinar alunos para pesquisas em fontes confiáveis, estudos científicos para o embasamento de seus trabalhos = Qualidade da produção científica.
Reformulação do manual de elaboração de monografia	Alinhamento com professor, orientador. Demanda de serviços.	Monografias elaboradas dentro do padrões exigidos pela faculdade e normas ABNT.
Reformulação do site (comunicação redes sociais)	Acesso, comunicação, funcionalidades de serviços essenciais.	Disponibilizar informações, agilidade na comunicação, interação, adequação dos serviços entre outros fatores de impacto.
Formar equipe comprometida e empenhada aos objetivos do setor e da FEITEP	Contratação direcionada	Maior assertividade possibilitando a delegação de atividades. Melhor desempenho da gestão da biblioteca, além de permitir o auxílio em atividades setoriais quando solicitado pelo Diretor acadêmico

Fonte: Setor Biblioteca.

4.1.10 Recursos Humanos

Equipe de trabalho: Coordenadora: Silvia Borghi; Analista de departamento pessoal: Susana Araújo. A coordenadora do setor de Recursos Humanos da FEITEP, Silvia Borghi, fez apresentação das ações realizadas e as ações futuras que ainda são necessárias, para melhor andamento do referido setor

Quadro 24 - Ações realizadas pelo setor RH

AÇÕES REALIZADAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Integração de Funcionários	A integração era feita de forma Individual e faltava informações	Conhecer a história da IES, sua estrutura, normas e procedimentos
Planos de Saúde	Poucas opções de convênio com valores que não eram acessíveis para os colaboradores.	Melhorias de negociações com outros planos trazendo satisfação de custos x benefícios.
Reestruturação na Sala dos professores	Não havia área adequada para um momento de descontração e relaxamento.	Foi estruturada uma área de descanso com sofás e colocação de uma pia para suporte no momento de intervalo do docente.
Atendimento Humanizado	Não havia por parte da coordenação dos recursos humanos, envolvimento nos problemas diários dos colaboradores e dos setores	Melhor relacionamento entre RH, colaboradores e setores
Recrutamento Interno	Os funcionários eram dispensados sem análise do RH	Remanejamento dos funcionários analisando as potencialidades individuais
Treinamentos	Não havia planejamento de treinamentos na instituição	Início de treinamentos setorializados

Reuniões quinzenais com a equipe	Os menores aprendizes, precisavam ter direcionamento em relação as atividades desenvolvidas.	Comunicação precisa e informações integradas.
----------------------------------	--	---

Fonte: Setor Recursos Humanos.

Quadro 25 - Ações futuras para o setor de Recursos Humanos

AÇÕES NECESSÁRIAS	FRAGILIDADES	JUSTIFICATIVAS
Integração de funcionários com palestras direcionadas	Melhor adaptação dos funcionários na instituição e nos setores	Diminuição na rotatividade dos funcionários
Intranet na comunicação com os funcionários	O Uso do whats em horário de trabalho que atrapalha o desempenho e a concentração na execução das tarefas.	Rendimento e visualização das atividades a serem executadas em tempo real.
Aulas de Libras	Não há um meio de comunicação com os funcionários que possuem deficiência auditiva	Melhor comunicação entre os funcionários mostrando a importância do programa de inclusão na empresa.
Recrutamento e Seleção	Com crescimento da IES, se faz necessário a realização de processo com foco direcionado, avaliando os perfis e o currículos enviados	Contratação de uma estagiária de Psicologia ou Recursos Humanos

Fonte: Setor Recursos Humanos.

2ª REUNIÃO DA CPA – AGOSTO DE 2020

A reunião realizada de maneira remota em 22 de agosto 2020 previu ajustes na aplicabilidade das avaliações de 2020. A priori é realizado a análise e aprovação do relatório de Autoavaliação Institucional de 2019. Após estabelece medidas emergenciais em meio a COVID-19. As aulas neste período se encontram suspensas com base na Portaria N. 343, de 17 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União de 18 de março de 2020, sendo assim se operacionaliza o retorno em plataformas digitais a partir de 31 de março. A suspensão das aulas, bem como a paralização de atividades laborais não essenciais é um movimento global, estabelecido como mecanismo de intransmissibilidade da doença, conforme orientações publicadas pela Organização Mundial da Saúde em 2020 a doença (COVID-19).

3ª REUNIÃO DA CPA - ABRIL DE 2021

Na terceira reunião da CPA em 16 de abril de realizada de maneira remota, é discutido um plano de ação mediante a suspensão das aulas presenciais no ano de 2020. No momento projetos de extensão, disciplinas práticas como o estágio supervisionado não podem ser ofertadas. No entanto as disciplinas teóricas foram aplicadas nas plataformas digitais o que pode ter prejudicado a metodologia de aprendizados dos alunos. Priorizando medidas emergenciais é proposto um Plano de Contingência para orientação de alunos e professores quanto à metodologia remota. Foi realizado um questionário imediato para avaliação das aulas remotas por professores e alunos, anterior ao questionário da CPA.

4ª REUNIÃO DA CPA – AGOSTO DE 2021

Neste encontro a equipe da CPA se reuniu de maneira remota para definir a logística para a aplicação da autoavaliação institucional de 2021 e a definição dos instrumentos de autoavaliação online, conforme descrito no tópico da metodologia deste relatório. Os membros articulam questões que instiguem a avaliação do atual período de aulas presenciais a fim de avaliar a percepção do público alunado e docente referente à utilização das plataformas digitais. Foi realizado um questionario informal para os alunos com objeto e analisar a metodologia de aulas. A ferramenta utilizada foi o SWA Jacad, disponibilizado de 31 de julho a 4 de agosto. Neste foram obtidas 104 respostas: Avaliação positiva em relação à aplicabilidade das aulas até o presente momento: 78 respostas sinalizaram status satisfatório em relação a metodologia adotada pela IES.

5ª REUNIÃO DA CPA – ABRIL DE 2022

. O presidente da Comissão Própria de Avaliação Prof. Dr. Antonio Peixoto de Araujo Neto dá início a reunião com a apresentação dos novos membros da Comissão Própria de Avaliação. O representante Técnico – Administrativo Diego Argentino Galharini se afasta das atividades da comissão e o então presidente convida Daiane Aparecida Cambarotto para representar o corpo administrativo. O representante discente Douglas Martins de Oliveira é afastado da comissão uma vez que é um possível concluinte na Colação de Grau do mês de agosto. A representante discente Ândrea é nomeada para contemplar a comissão própria de avaliação e representar os acadêmicos. A aluna é acadêmica do quarto semestre do curso de graduação em Engenharia Civil, é líder de turma, e participa de movimentos estudantis da IES. A Egressa Carolina de Fátima Mantovani Godoy opta por se desligar da comissão uma vez que atribuirá atividades profissionais que a impedem de participar ativamente da comissão. Para representar o perfil egresso da IES, é nomeado Gabriel Xavier Jorge. Gabriel é graduado em Engenharia Civil pela FEITEP na turma 2018/2 e atua na área da docência. Após o presidente da Comissão Própria de Avaliação apresenta os contatos dos novos membros e abrem espaço para discutir temáticas das últimas reuniões realizadas. Preveem uma nova reunião para discussão das condições atuais da IES e sugerir contribuições.

6ª REUNIÃO DA CPA - AGOSTO DE 2022

Discussão das possibilidades de melhoria: Foram levantadas diversas propostas e sugestões para a melhoria da Instituição de Ensino Superior. Cada membro teve a oportunidade de expor suas ideias e contribuições. As principais propostas discutidas foram: Ampliação da infraestrutura física: Foi sugerida a construção de novos prédios e a ampliação das salas de aula, laboratórios e áreas de convivência, a fim de atender ao aumento da demanda e proporcionar melhores condições de ensino e aprendizagem. Aperfeiçoamento do corpo docente: Foi proposto um programa de capacitação contínua para os professores, visando atualizá-los em relação às práticas pedagógicas e às novas tecnologias educacionais, além de incentivar a pesquisa e a produção acadêmica. Integração com a comunidade externa: Melhoria da comunicação interna: Foi destacada a importância de aprimorar os canais de comunicação interna da instituição, incluindo o uso de ferramentas tecnológicas, para garantir a fluidez e efetividade das informações entre os diferentes setores. Suporte ao aluno: Foram discutidas propostas para oferecer um suporte mais efetivo aos alunos, incluindo a criação de um serviço de apoio psicológico, orientação acadêmica e profissional, bem como o fortalecimento do programa de tutoria.



7ª REUNIÃO DA CPA – ABRIL DE 2023

As principais propostas discutidas foram: Adaptação de espaços físicos: Foi proposta a instalação de rampas de acesso em todos os ambientes e a análise da adequação dos banheiros para atender às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, sugere-se a verificação dos corredores para facilitar a circulação de cadeiras de rodas. Sinalização adequada: Foi sugerida a implementação de sinalização visual e tátil em toda a instituição, incluindo placas informativas, indicação de direções, identificação de salas e locais de interesse. Essa medida facilita a orientação de pessoas com deficiência visual ou baixa visão na qual já há identificação, porém é necessário verificar a renovação dos materiais. Tecnologia assistiva: Propôs-se a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva, como softwares de leitura de tela, teclados adaptados e sistemas de amplificação sonora, para garantir a inclusão digital e acessibilidade aos estudantes e funcionários com deficiência. Formação e sensibilização: Foi discutida a importância de promover formações e sensibilizações periódicas para a comunidade acadêmica, visando conscientizar sobre a importância da inclusão e das boas práticas para atender às necessidades das pessoas com deficiência. Encaminhamentos e próximos passos: Ao final da discussão, o Presidente agradeceu a todos pela participação e resumiu as principais propostas levantadas. Foi definido que uma comissão seria formada para avaliar a viabilidade e prioridade de cada sugestão, levando em consideração os recursos disponíveis e a legislação vigente. Na mais a tratar, se encerrou a reunião às 10h10min.

4.2 QUESTIONÁRIO CPA 2022

Abaixo são apresentados, por meio de gráficos representados os resultados das respostas dos discentes, para as perguntas estabelecidas pela CPA - FEITEP, correspondentes as dez dimensões de análise do SINAES (Lei nº 10.861/2004, Art. 3º).

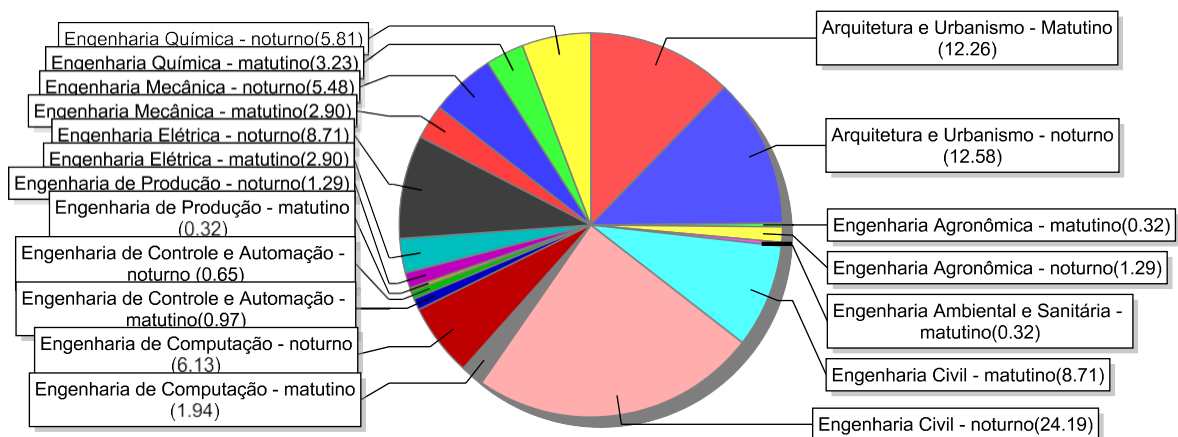
4.2.1 Relatório de avaliação alunos

Avaliação: CPA - 2022/2 -COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 14

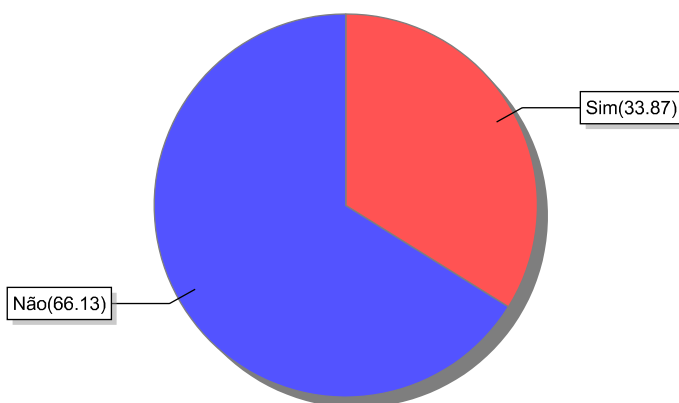
Período da Aplicação: 09/11/2022 a 15/11/2022

Total de 1053 avaliadores, obteve-se 310 (29.4%) respostas (Não considerando respostas marcadas como Não Avaliei/Utilizado pelo participante)

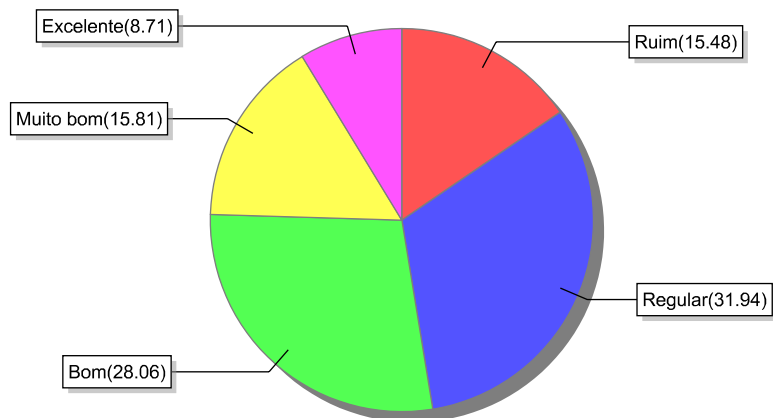
CATEGORIA: DISCENTE - 2020/2						
CRITÉRIO: CARACTERIZAÇÃO						
QUAL SEU CURSO/SEMESTRE E TURNO EM QUE ESTÁ MATRICULADO?	Arquitetura e Urbanismo - Matutino 12,26% 38	Arquitetura e Urbanismo - noturno 12,58% 39	Engenharia Agrônômica - matutino 0,32% 1	Engenharia Agrônômica - noturno 1,29% 4	Engenharia Ambiental e Sanitária - matutino 0,32% 1	Engenharia Ambiental e Sanitária - noturno 0,00% 0



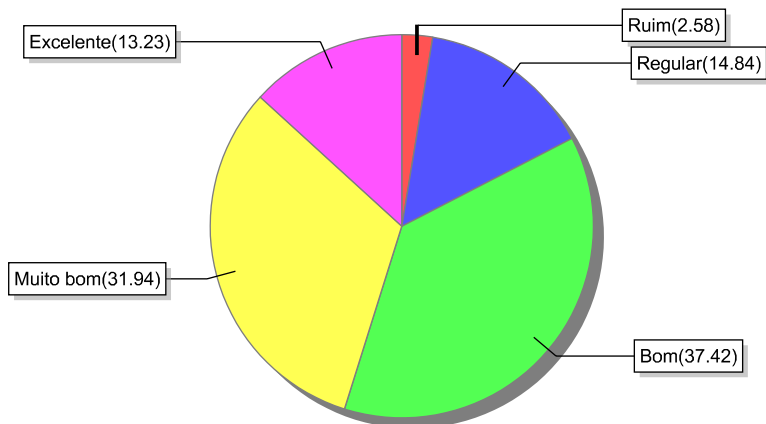
CRITÉRIO: PROFISSÃO						
EXERCE ATIVIDADE PROFISSIONAL NA ÁREA EM QUE ESTUDA?	Sim 33,87% 105	Não 66,13% 205				



CRITÉRIO: AULAS REMOTAS - QUAL É O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO?						
	Ruim	Regular	Bom	Muito bom		
	15,48% 48	31,94% 99	28,06% 87	24,52% 76		

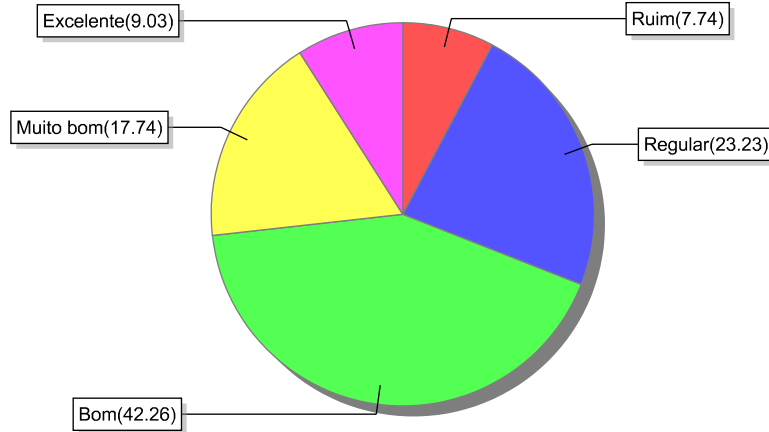


CRITÉRIO: PROFESSORES - COMO VOCÊ AVALIA O DESEMPENHO PEDAGÓGICO?						
	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	2,58% 8	14,84% 46	37,42% 116	31,94% 99	13,23% 41	



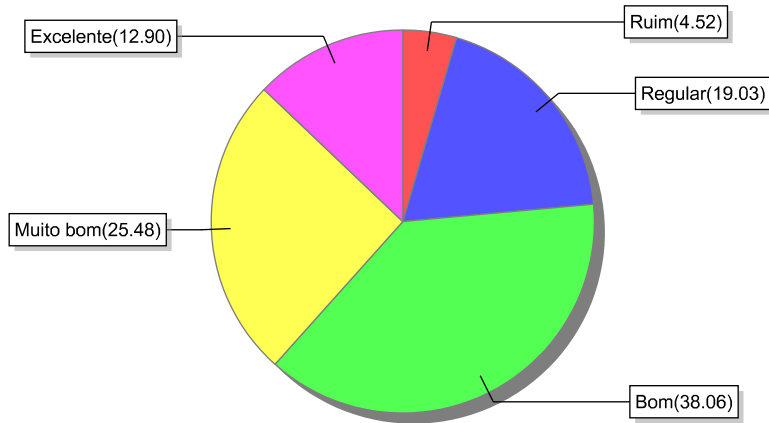
CRITÉRIO: CANAIS DE COMUNICAÇÃO - COMO VOCÊ AVALIA?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	7,74% 24	23,23% 72	42,26% 131	17,74% 55	9,03% 28	



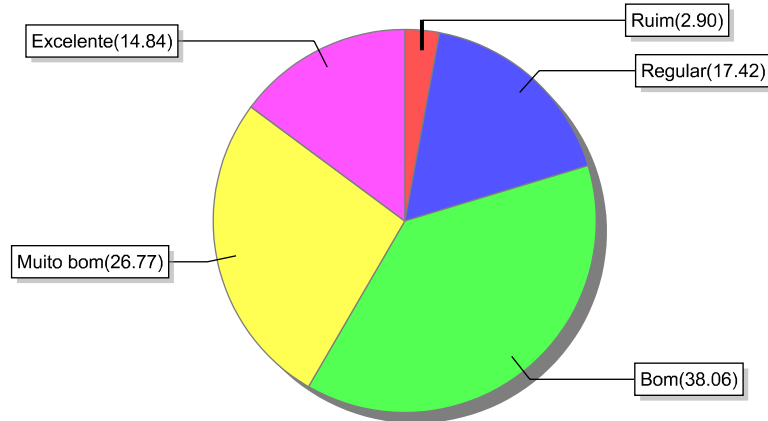
CRITÉRIO: FINANCEIRO - COMO AVALIA O SUPORTE DO DEPARTAMENTO?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	4,52% 14	19,03% 59	38,06% 118	25,48% 79	12,90% 40	



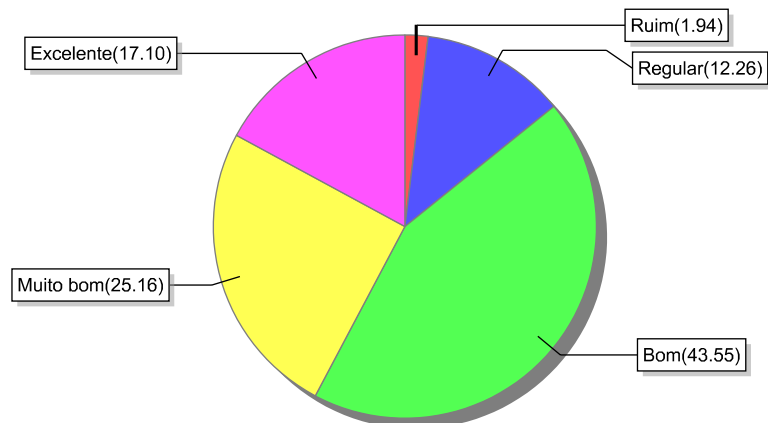
CRITÉRIO: SECRETARIA - COMO AVALIA O ATENDIMENTO DA SECRETARIA?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
	2,90%	17,42%	38,06%	26,77%	14,84%
	9	54	118	83	46



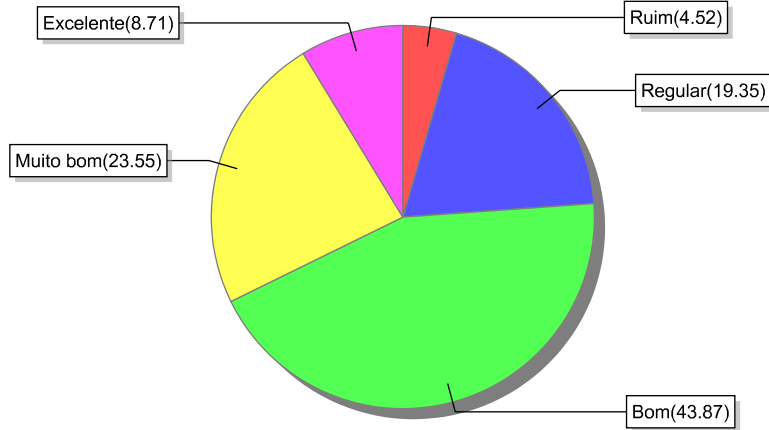
CRITÉRIO: BIBLIOTECA - COMO VOCÊ AVALIA ESTE SETOR?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente
	1,94%	12,26%	43,55%	25,16%	17,10%
	6	38	135	78	53



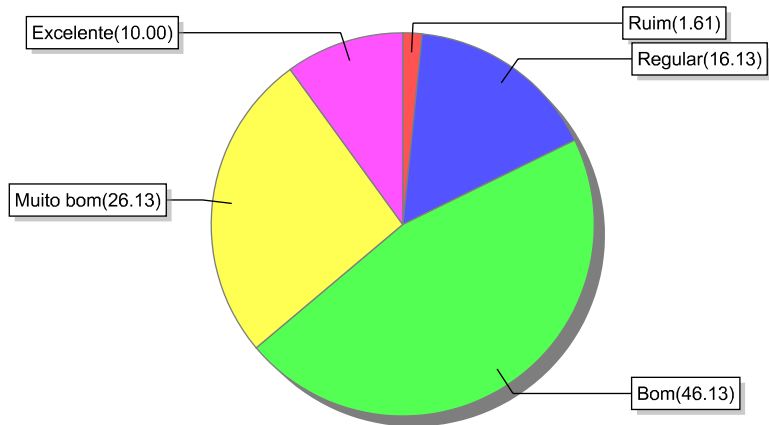
CRITÉRIO: TI - COMO VOCÊ AVALIA O SUPORTE PRESTADO PELO TI?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	4,52% 14	19,35% 60	43,87% 136	23,55% 73	8,71% 27	



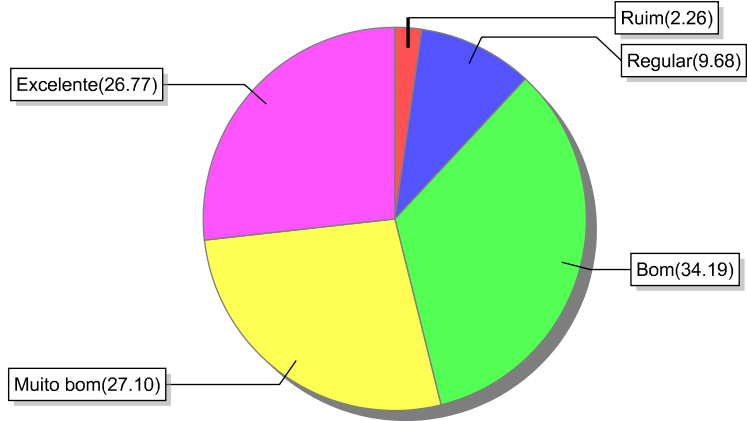
CRITÉRIO: ACADÊMICO - COMO AVALIA O SERVIÇO DA ÁREA ACADÊMICA?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	1,61% 5	16,13% 50	46,13% 143	26,13% 81	10,00% 31	



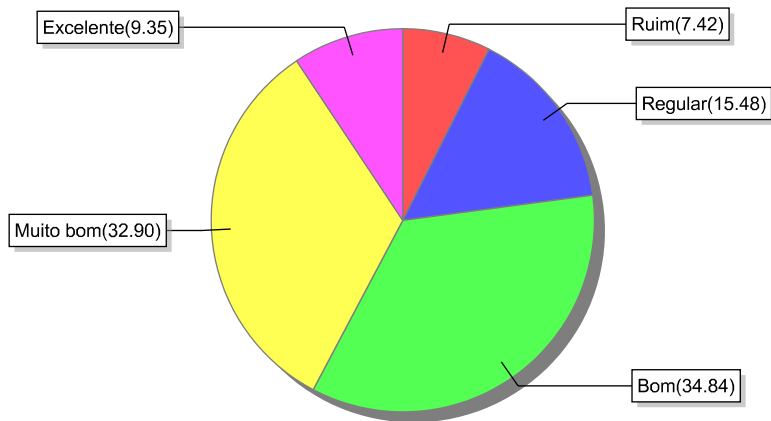
CRITÉRIO: COORDENAÇÃO DE CURSO - COMO AVALIA OS SERVIÇOS?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	2,26% 7	9,68% 30	34,19% 106	27,10% 84	26,77% 83	



CRITÉRIO: AUTOAVALIAÇÃO - COMO AVALIA SEU COMPROMETIMENTO?

	Ruim	Regular	Bom	Muito bom	Excelente	
	7,42% 23	15,48% 48	34,84% 108	32,90% 102	9,35% 29	



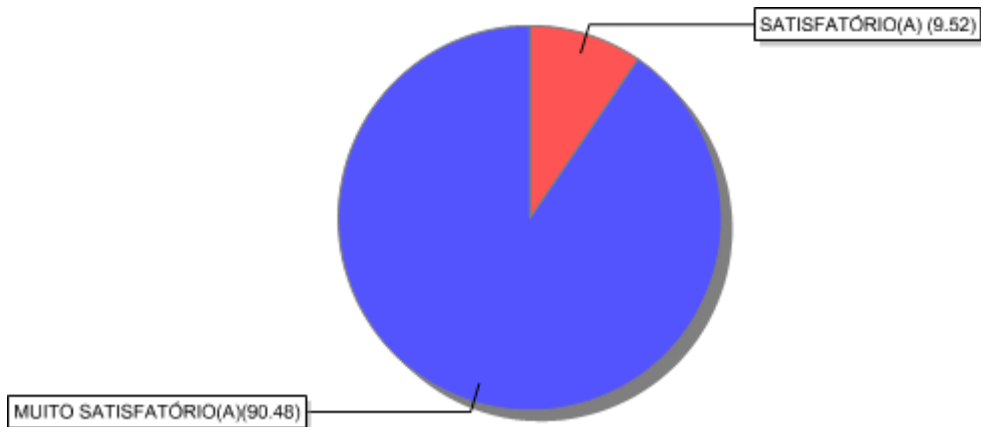
4.2.2 Relatório de Avaliação professores

Avaliação: CPA - 2022/2 -COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 15

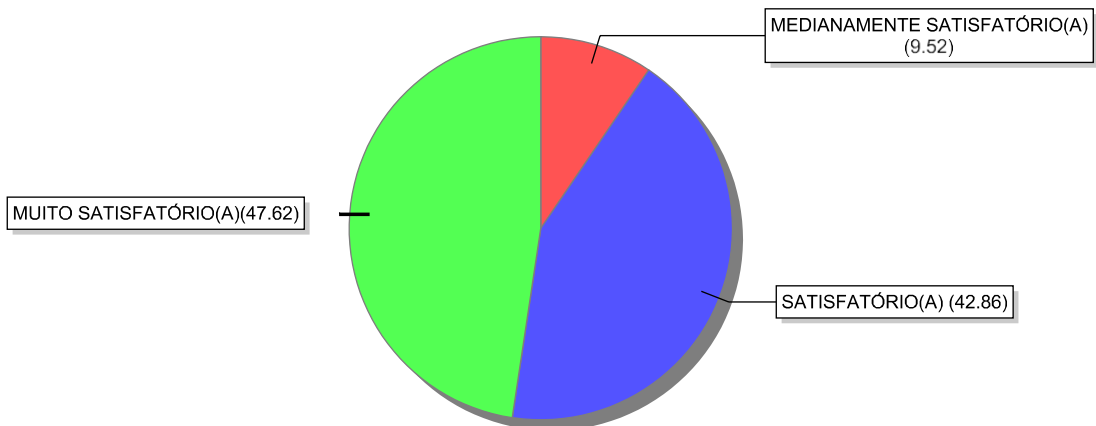
Período da Aplicação: 09/11/2022 a 15/11/2022

Total de 71 avaliadores, obteve-se 21 (29.6%) respostas (Não considerando respostas marcadas como Não Avaliei/Utilizado pelo participante)

CRITÉRIO: AULAS REMOTAS - QUAL É O SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO?					
	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)	
	0,00% 0	0,00% 0	9,52% 2	90,48% 19	

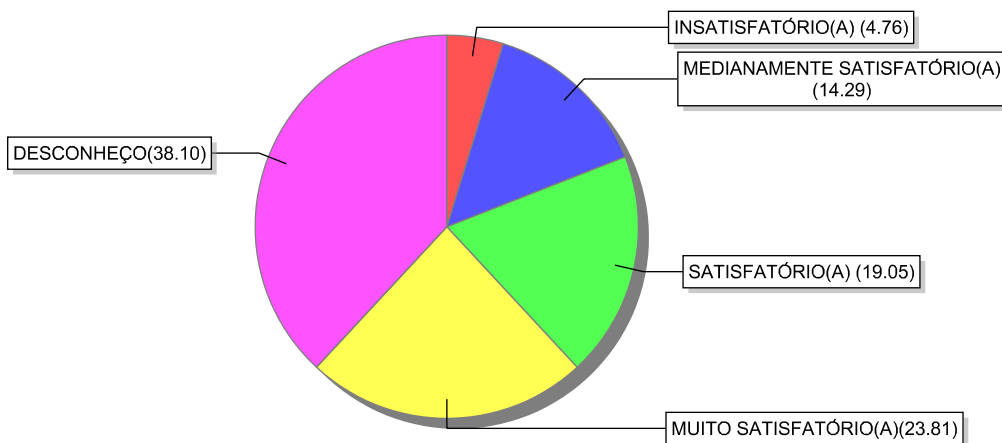


CRITÉRIO: PROFESSORES - COMO VOCÊ AVALIA O DESEMPENHO PEDAGÓGICO?					
	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)	
	0,00% 0	9,52% 2	42,86% 9	47,62% 10	



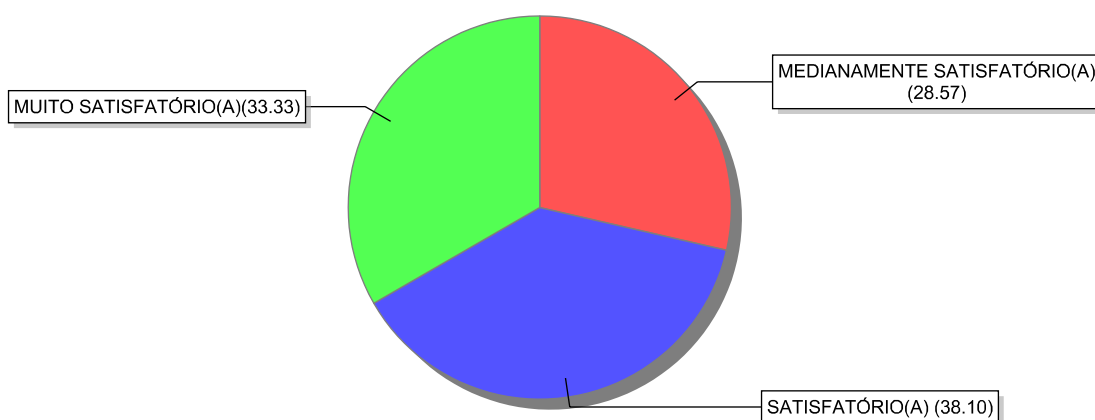
CRITÉRIO: CANAIS DE COMUNICAÇÃO - COMO VOCÊ AVALIA?

	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)	DESCONHEÇO	
	4,76%	14,29%	19,05%	23,81%	38,10%	
	1	3	4	5	8	



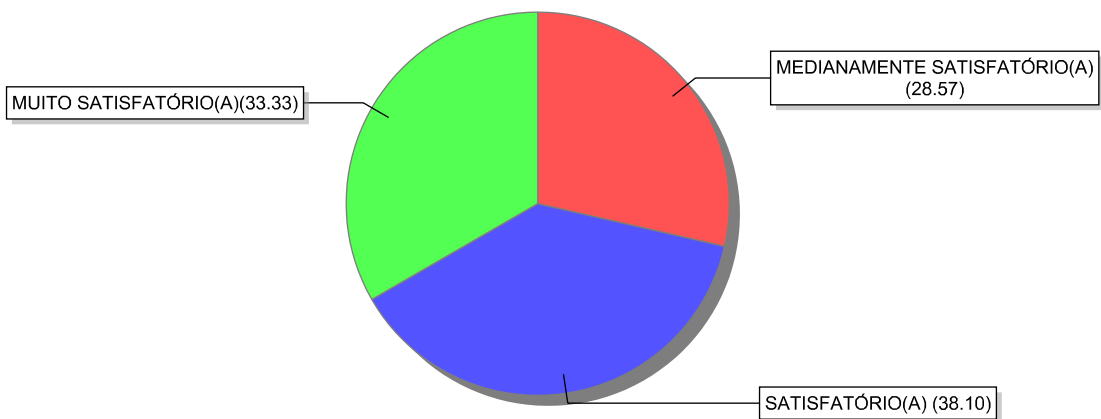
CRITÉRIO: FINANCEIRO - COMO AVALIA O SUPORTE DO DEPARTAMENTO?

	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00%	28,57%	38,10%	33,33%		
	0	6	8	7		



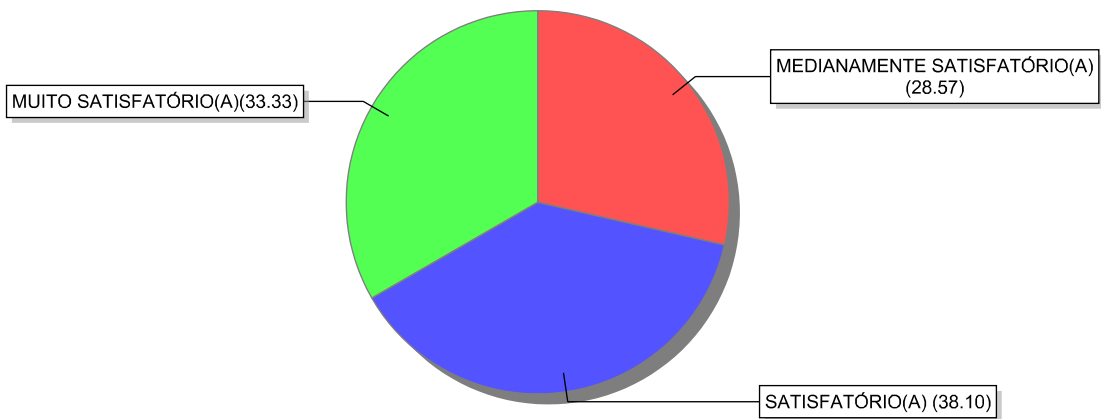
CRITÉRIO: SECRETARIA - COMO AVALIA O ATENDIMENTO DA SECRETARIA?

	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00% 0	28,57% 6	38,10% 8	33,33% 7		

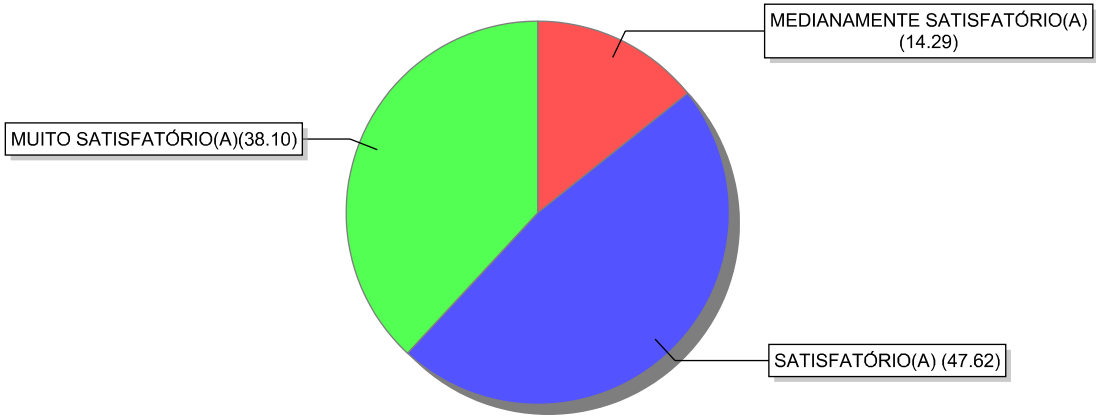


CRITÉRIO: BIBLIOTECA - COMO VOCÊ AVALIA ESTE SETOR?

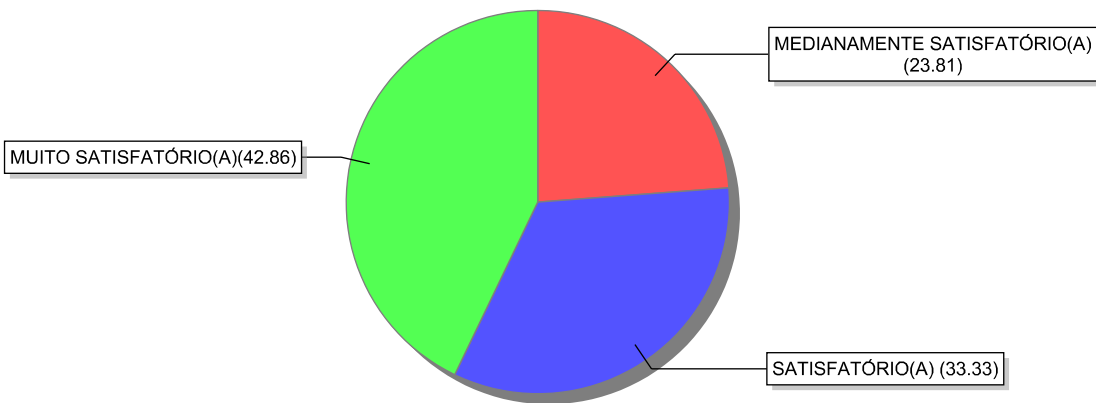
	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00% 0	28,57% 6	38,10% 8	33,33% 7		



CRITÉRIO: TI - COMO VOCÊ AVALIA O SUPORTE PRESTADO PELO TI?						
	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00%	14,29%	47,62%	38,10%	0	3

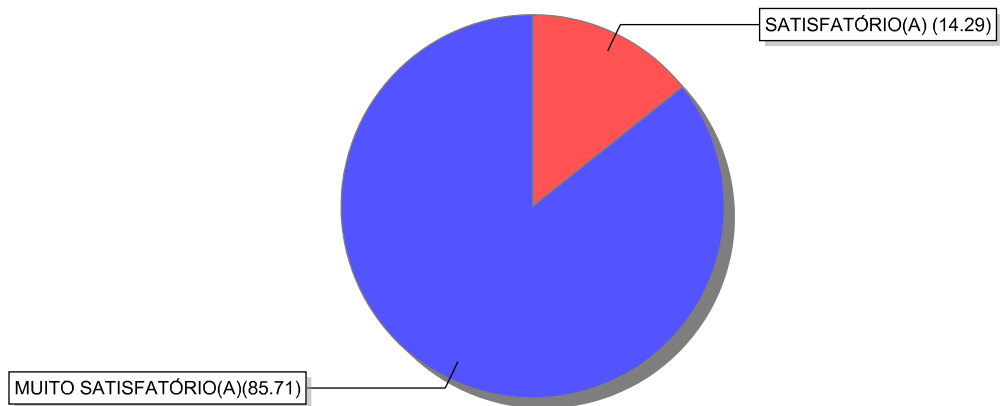


CRITÉRIO: ACADÊMICO - COMO AVALIA O SERVIÇO DA ÁREA ACADÊMICA?						
	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00%	23,81%	33,33%	42,86%	0	5



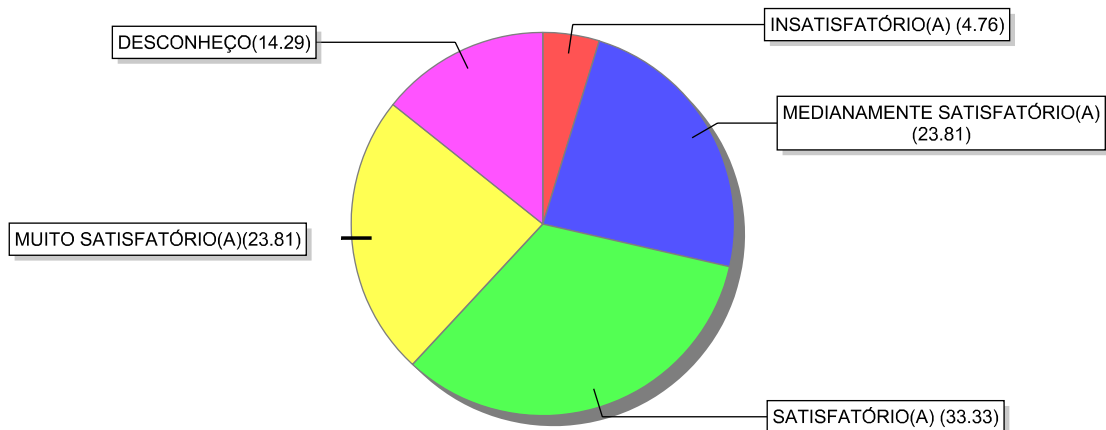
CRITÉRIO: COORDENAÇÃO DE CURSO - COMO AVALIA OS SERVIÇOS?

	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)		
	0,00% 0	0,00% 0	14,29% 3	85,71% 18		



CRITÉRIO: AUTOAVALIAÇÃO - COMO AVALIA SEU COMPROMETIMENTO?

	INSATISFATÓRIO(A)	MEDIANAMENTE SATISFATÓRIO(A)	SATISFATÓRIO(A)	MUITO SATISFATÓRIO(A)	DESCONHEÇO	
	4,76% 1	23,81% 5	33,33% 7	23,81% 5	14,29% 3	



4.3 ANÁLISE DAS DIMENSÕES DO SINAES

A CPA, tendo por base as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, analisou, o contido no PDI e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para elaborar o presente relatório. O principal objetivo foi verificar as principais atividades desenvolvidas, no período (ano 2022), sendo apresentado um resumo das ações realizadas as fragilidades e potencialidades. O processo de autoavaliação institucional alcança as dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, no seu artigo 3º.

Tais dimensões são; A missão e o plano de desenvolvimento institucional; A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização; A responsabilidade social da instituição; A comunicação com a sociedade; As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo; Organização e gestão da instituição; Infraestrutura física; Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade financeira.

4.3.1 Dimensão 1: quanto à missão e o plano de desenvolvimento institucional

Aplicação das aulas presenciais para a modalidade remota no ano de 2020: Com o estado de calamidade de saúde pública instaurada pela pandemia da COVID-19 em âmbito nacional e global, a IES foi surpreendida com necessidade de isolamento social, bem como os demais setores de atividades laborais no país. A princípio o Governo Federal publicou a Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020, publicada no Diário Oficial da União de 18 de março de 2020, estabelecendo a possibilidade de oferta de aulas remotas do ensino presencial por parte das Instituições. A impossibilidade de funcionamento mesmo para atividades internas é vedada pelo Decreto Municipal N. 445/2020, de 18 de março de 2020.

A elaboração de um plano para aplicabilidade das aulas remotas na época não se configuram nos moldes da Educação a Distância. Na EAD, os encontros do professor com os alunos acontecem em caráter de acompanhamento, sendo que o aluno possui 10% da carga horária da disciplina computada em encontros com o professor. No caso das aulas remotas adotadas pela IES, as disciplinas serão integralizadas em sua carga horária total com encontros entre professor e alunos. É importante destacar que enquanto Instituição seria possível ofertar até 40% do curso presencial na modalidade de EAD, assegurada pela Portaria N. 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Entretanto, o objetivo da FEITEP se respalda na caracterização das aulas remotas nos moldes do ensino presencial. É imprescindível pontuar que durante este período

os contratos dos colaboradores se mantiveram ativos a fim de proporcionar atendimento de qualidade mesmo no cenário da telecomunicação.

Durante o ano de 2020 a IES estruturou as aulas para aplicação com ferramentas digitais garantindo a qualidade de ensino prevista na modalidade presencial. A realização das aulas remotas deram início em 31 de março de 2020 e encerraram com aplicação das provas de exame em 14 de dezembro de 2020. Durante este período não foi necessária alteração ou ajuste do calendário acadêmico elaborado em janeiro de 2020. As aulas online foram elaboradas com os recursos disponíveis para o atual cenário de contenção da doença em todo o país.

Em 2021, as aulas retomaram em sua metodologia regular, no formato de aulas presenciais, e foi necessária apoio de toda equipe para retomar algo na qual já havia de alterado. A maneira na qual os alunos lidavam com o “estudar” e com a Instituição foi corrompido. Durante a pandemia, houve um distanciamento entre aluno e IES, e se percebeu uma lacuna dessa relação em 2021, sendo apenas retomada em 2022.

Escritório de Projetos para realização da disciplina de Estágio Supervisionado: A Portaria N.º 343 de 17 de março de 2020 publicada no Diário Oficial da União de 18 de março de 2020 permitiu a oferta de aulas presenciais em ambientes digitais exceto para disciplinas de cunho prático, como é o caso do Estágio Curricular Supervisionado. Desta maneira, os alunos que estamos matriculados nessa disciplina tiveram seus contratos suspensos e não integralizaram no primeiro semestre letivo do ano de 2020. A Portaria N.º 544 de 16 de junho de 2020 publicada no Diário Oficial da União de 17 de junho de 2020 deliberou pela possibilidade de retomada das disciplinas práticas, sendo proferido a cada Instituição a autonomia da decisão de acordo com os seus Projetos Pedagógicos dos Cursos. Assim, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão por meio dos Colegiados de Cursos por meio das pautas levadas pela CPA deliberou pela retomada do componente Estágio Curricular Supervisionado exclusivamente por meio do Escritório de Projetos a ser criado e implementado especialmente para o período do segundo semestre letivo de 2020. O Escritório de Projetos da FEITEP teve por objetivo mobilizar espaços para o desenvolvimento da prática profissional utilizando as ferramentas digitais para soluções de estudos de casos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado..

4.3.2 Dimensão 2: a política para o ensino, pesquisa, extensão, a pós-graduação e respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Programa de nivelamento com aulas remotas: o Nivelamento é um programa de apoio pedagógico que prevê o aperfeiçoamento, revisão e preparação dos conteúdos, no que tange às competências necessárias para seu desenvolvimento acadêmico e pedagógico. Para

aperfeiçoar seus conhecimentos em sua trajetória acadêmica, a IES habitualmente ofertou um nivelamento de matemática online e gratuito para os alunos regularmente matriculados no segundo semestre de 2020 de maneira remota. A realização do Nivelamento é facultativa, todavia o aluno que cumprir os requisitos mínimos recebe 10 horas complementares.

Programa de monitorias com acompanhamento remoto: Durante todo o ano de 2020, 2021 e 2022 a IES disponibilizou o Programa de Monitoria será desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação. A Monitoria constitui-se em atividade optativa dentro dos cursos de graduação da FEITEP.

Aulões: Os professores enquanto docentes da IES possuem autonomia para solicitação de aulões em caracter extracurricular. O aulão possibilita um palco complementar que via o desenvolvimento pedagógico do aluno.

Realização das Semana Acadêmica durante os anos de 2020, 2021 e 22 com Palestras, lives, minicursos, mesa redonda, gincanas online: Conforme previsto em calendário acadêmico a Semana Acadêmica é realizada entre agosto e setembro de todos os anos com o tema variados e contempla palestras, minicursos, mesas redondas, maratonas e visitas técnicas virtuais com atividades nos períodos matutino, vespertino e noturno Aos acadêmicos devidamente inscritos na semana acadêmica a participação no evento atribuiu para validação de horas em atividades complementares.

Maratona Semana Acadêmica: A revolução tecnológica proporcionou um maior engajamento por meio dos profissionais das mais diferentes áreas através do uso de tecnologias de fácil acesso. Nos últimos meses a internet e o desenvolvimento do uso de ferramentas digitais aumentos consideravelmente devido ao isolamento social. Profissionais e estudantes possuem o espaço virtual manter a vinculação social. A automação dos processos de marketing com o uso de tecnologia reflete, atualmente, em produtividade nas atividades, agilidade nas vendas e análise da experiência do consumidor. Dessa forma, entende-se que profissionais que utilizam do marketing digital de forma a atingir um determinado público alvo, conseguem compreender melhor os seus concorrentes e obter maiores resultados no mercado. Dentro desse contexto, a ‘Maratona Marketing Digital e o Perfil Profissional’ teve por objetivo proporcionar a aplicação de ferramentas fundamentais de marketing com o aplicativo Instagram para personalização de produtos e serviços. De cerca de 400 alunos inscritos na semana acadêmica, dezessete equipes se inscreveram para o desafio.

4.3.3 Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Concurso de bolsas para alunos de escolas públicas; Concurso de Bolsas é uma oportunidade para alunos ingressarem em um curso superior nas áreas de Engenharias e Arquitetura na FEITEP. Em 2021, a prova foi realizada no dia 25 de outubro, totalmente remota, ou seja, os candidatos farão a prova em casa, pela internet. Os melhores colocados conquistaram uma bolsa de até de 80% de desconto para ingressar em 2021 em quaisquer um dos dez cursos de graduação da IES: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Ao neste processo seletivo foram disponibilizadas 51 bolsas.

4.3.4 Dimensão 4: a comunicação com a sociedade

Aulão de matemática para alunos do Ensino Médio. Com o objetivo de sanar as dificuldades sobre os conteúdos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que serão fundamentais no começo para entrada e uma graduação. Principalmente de engenharia, é ofertada a comunidade externa o aulão de Pré-Cálculo. Alunos de Maringá e região realizaram a aula s no dia 15 de fevereiro, na sede da Instituição.

4.3.5 Dimensão 5: as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho

Treinamento com ferramentas digitais para atuação home office; Após a IES adotar as aulas remotas em março de 2020, e condicionar o trabalho home office é disponibilizado aos colaboradores um treinamento para uso das ferramentas digitais.

Treinamento para professores e palestras direcionadas a formação docente; A semana pedagógica objetiva contribuir para a formação profissional do docente. Com isso é realizado uma série de discussões acerca das metodologias de ensino- aprendizagem e como promover a transformação do processo de desenvolvimento acadêmico dos alunos. Em 2020 a semana pedagógica ocorreu presencialmente na IES entre 27 a 31 de janeiro, e de maneira remota de 21 a 23 de julho de 2020.

Aquisição de acessórios Ergonômicos como: suporte monitor, suporte CPU, cadeiras

giratórias ajustáveis, apoio inclinável para os pés, apoio ergonômico para pulso com base para teclado; Tendo em vista a necessidade de teletrabalho a partir de março de 2020, foram solicitadas ferramentas que possibilitassem o trabalho na residência de seus colaboradores. Desta maneira o departamento de TI iniciou em abril uma análise das maiores necessidades dos colaboradores no que tange instrumentos para melhoramento das condições de trabalho.

4.3.6 Dimensão 6: organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional – FEITEP é uma Instituição de ensino superior mantida pelo Centro de Educação e Inovação Técnico Profissional Ltda – CEITEP. A Mantenedora possui um representante na CPA;

A gestão compreende os níveis de Administração Superior e Administração Acadêmica; Os colegiados da Administração Superior têm suas composições e atribuições definidas no Estatuto da Faculdade; As normas de funcionamento dos órgãos colegiados são evidenciadas no Regimento Interno da IES; As reuniões ordinárias dos colegiados ocorrem periodicamente. Esses órgãos contam com a representatividade de toda a comunidade acadêmica; A independência e a autonomia das categorias funcionais e acadêmicas nos órgãos colegiados estão garantidas; Participação efetiva de membros da comunidade na CPA, CONSU, Colegiados;

4.3.7 Dimensão 7: Infraestrutura física

Esta dimensão tem por objetivo avaliar a adequação, as políticas, a utilização, a conservação e a qualidade da infraestrutura física da FEITEP, principalmente neste primeiro momento no que diz respeito ao setor de ensino e extensão além das áreas administrativas e de apoio. Todavia, durante março a julho as instalações da IES se mantiveram fechadas devido a necessidade de contenção do vírus. Entre agosto e dezembro cerca de 30% da IES retomou o funcionamento para a execução laboral presencial. Em meio a imprevisibilidade de retorno as aulas presenciais, não foram investidos na ampliação da estrutura física.

4.3.8 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A FEITEP, por meio do processo de autoavaliação – que vem sendo levado a efeito

pela Comissão Permanente de Avaliação – busca manter uma distintiva qualidade nas atividades que desenvolve, particularmente, na de ensino. Primando pela organização e pela prática responsável e criteriosa, a Faculdade, desde o seu credenciamento junto ao MEC, deu início a um processo de avaliação institucional que vem sendo consolidado para atender ao Programa de Avaliação instituído pelo Ministério da Educação em abril 2004, e sobretudo, para manter o bom nível das atividades a que se propõe.

O Programa de Avaliação do MEC – SINAES – tem como princípios e diretrizes o respeito à identidade institucional – perfis, missões, condições, necessidades, aspirações – mediante um processo de adesão, de globalidade, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica vinculada a cada instituição, referenciada também por uma avaliação externa. Nesse sentido, o Programa constitui-se como um dos principais instrumentos para avaliar o desempenho, a qualidade e o desenvolvimento do ensino superior no país. Ciente do papel desse instrumento e atenta às normas estabelecidas pelo MEC, a FEITEP tem procurado cumprir com todas as orientações superiores e, no que diz respeito à auto-avaliação, não tem sido diferente;

Gerar conhecimento para tomada de decisões dos dirigentes da instituição; revisão e readequação dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização, desenvolvimento e consolidação do programa; coordenadores, professores são incentivados a convidarem os alunos a participarem do processo; criado uma página própria para divulgação dos trabalhos; os acadêmicos são motivados pelos líderes de turmas a registrar as necessidades emergentes e a médio prazo a fim de que sejam levadas para os órgãos competentes; criação de meio de acesso aos resultados da CPA pelos alunos; criação de um canal de acesso, fale com a CPA; comunicados realizados em reuniões de áreas; reunião com os gestores para correção dos problemas apontados; reunião de estudos para aprofundamento na legislação educacional, em específico sobre legislação ambiental e normativas sustentáveis; divulgação através dos líderes de turma dos resultados gráficos da autoavaliação; reunião com os líderes de turma para discussão dos resultados da autoavaliação institucional; reformulação da metodologia de análise e apresentação dos dados; criação do site da CPA, para recebimentos das atividades juntos a ouvidoria e comunidade; criação do sistema de avaliação online para os discentes edocentes.

4.3.9 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Nesta dimensão, visa-se observar do modo mais transparente possível as políticas institucionais de atendimento, apoio e incentivo aos discentes no que diz respeito a

participação e organização de eventos, bem como as condições da instituição para o atendimento do discente.

Continuidade do convênio de seguros para todos os discentes; manutenção da adesão do programa PROMUBE; manutenção do programa Universidade para Todos – PROUNI; Manutenção do programa FIES; bolsas parciais para funcionários; fortalecimento do núcleo de apoio pedagógico (NAPE).

4.3.10 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

A dimensão prevê avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento das metas institucionais previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, bem com a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiro, é o objetivo desta dimensão.

A IES tem por objetivo, buscar a sustentabilidade institucional por meio de processos de gestão modernos e democráticos, a fim de se assegurar a qualidade do ensino ofertado, a eficiência e eficácia no uso de seus recursos e a criação e implantação de estratégias e procedimentos inovadores de mercado que fortaleçam a sua posição e aumente o seu reconhecimento. Política de apoio aos colaboradores nos programas de treinamentos/qualificação;

Política de incentivos ao pagamento das mensalidades; Considerando o período de desafios em decorrência dos diversos impactos ocasionados pela pandemia da (COVID-19), o Conselho Superior da FEITEP, após diversas discussões acerca das possibilidades institucionais em relação ao atendimento dos pedidos de descontos de alguns alunos, decidiu Constituir uma política de descontos sobre os valores das mensalidades. Os descontos foram válidos enquanto durante as aulas remotas no semestre de 2020/2. A concessão deste desconto não se aplicou a parcelas inadimplentes e estava condicionada ao pagamento das mensalidades nos prazos estabelecidos. Ainda sim a IES adotou medidas de caráter financeiro que teve como objetivo flexibilizar e facilitar o pagamento das mensalidades em aberto, de acordo com as necessidades de cada aluno.

4.4 CONSIDERAÇÕES DIAGNÓSTICAS

Confome destacado nos resultados da CPA, o corpo discente e docente evidenciou indicadores satisfatórios no que tange a efetivação do ensino remoto. Em meio a Pandemia da COVID-19, se fez necessário a uma organização que viabilizou a adaptabilidade do ensino e da educação de qualidade por meio da ferramente digitais disponíveis para o atual

período.

Sabemos que a avaliação é um desafio e deve permear todo o processo institucional em uma análise diária em suas cercanias com vistas ao fortalecimento, integração, desenvolvimento contínuo e autonomia das equipes nas suas áreas de atuação. A partir da observação político, social e econômica atual em meio pandemia, a Comissão Própria de Avaliação da FEITEP com o objetivo de proporcionar as acadêmicas condições que visam a continuidade da educação, por meio das aulas remotas, e principalmente a Política de Incentivos em um período claramente delicado para a humanidade.

Neste sentido, priorizando a possibilidade de educação mesmo condições que perpassam a calamidade pública se instituiu as aulas remotas, as políticas de incentivos e o escritório de projetos. O Escritório de projetos viabilizou a relação da disciplina de Estágio Obrigatório de maneira remota. As atividades laborais previam a prática através do desenvolvimento de estudos de caso. Projeto de extrema relevância aos acadêmicos que aguardavam a possibilidade de execução presencial.

Cabe ressaltar que um trabalho de avaliação não se faz de forma unilateral, a composição democrática da CPA da FEITEP viabiliza um trabalho neutro, independente e autônomo. Valoriza as personas do processo de constituição institucional e, assim promove um ambiente organizacional adequado, acessível e constantemente atualizado. A IES busca a continuidade da melhoria dos serviços ofertados atendendo a legislação atendendo as 10 dimensões do SINAES.

5. REFERÊNCIAS

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior da Concepção à regulamentação – 2º ed. Ampl. ; Brasília; INEP, 2004.

SINAES – Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais; Brasília: INEP, 2004

CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior: diretrizes para avaliação das Instituições de Ensino Superior; Brasília: MEC 2004.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação da Educação Superior; Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

ANEXO

**FACULDADE DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL -
FEITEP COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA REGULAMENTO**

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL – FEITEP, prevista na LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, do Ministério da Educação. Parágrafo Único. A Comissão Própria de Avaliação, órgão suplementar da Diretoria Geral, terá atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição.

**CAPÍTULO II.
PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS**

SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS

Art. 2º A atuação da CPA da FEITEP será norteada pelos seguintes princípios: Autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica; fidedignidade das informações construídas no processo avaliativo; respeito à valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da Faculdade; IV respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; V. compromisso com a melhoria da qualidade da educação; difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade.

SEÇÃO II. DAS COMPETÊNCIAS

Art. 3º Compete, à Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente: conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição; sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES); constituir, quando necessário, subcomissões de avaliação; elaborar o projeto de avaliação, definindo os objetivos, estratégias, metodologia de análise e interpretação dos dados coletados, recursos e calendário das ações avaliativas, assim como os instrumentos para a coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros; promover, no processo de auto-avaliação, a sensibilização, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros; sistematizar as demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões de sensibilização; definir o formato do relatório de auto-avaliação; definir o cronograma de reuniões sistemáticas de trabalho; organizar e discutir os resultados da auto-avaliação com a comunidade acadêmica e publicar as experiências; desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional; e propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria da instituição.

CAPÍTULO III DA CONSTITUIÇÃO, MANDATO E FUNCIONAMENTO

Art. 4º A Comissão Própria de Avaliação da FEITEP contempla a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico- administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos.

Art. 5º A CPA é designada por Portaria da Direção da FEITEP deve ter a seguinte composição:

dois representantes do corpo docente; um representante do corpo discente, regularmente matriculados;

um representante do corpo técnico-administrativo; um representante da mantenedora; um representante da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Faculdade. um representante de coordenação, pesquisa e extensão;

§ 1º Os representantes previstos nos incisos de I a III serão escolhidos por seus pares, dentre os mais votados em eleição direta.

§ 2º As eleições para a escolha dos representantes do corpo docente e técnico- administrativo serão feitas em convocação extraordinária.

§ 3º O representante previsto nos incisos VI será convidado pela Direção Geral, entre membros da comunidade local.

§ 4º O mandato dos representantes do corpo docente, dos representantes do corpo técnico-administrativo, do representante da sociedade civil, será de 02 (dois) anos, permitida uma recondução por igual período.

§ 5º O mandato dos representantes do corpo discente será de 01 (um) ano, podendo ser renovado por igual período.

§ 6º A conclusão de curso, ou o afastamento por período superior a 03 (três) meses, acarretará a substituição dos membros representantes dos discentes.

§ 7º Não será permitida a renovação de mais de dois terços dos membros em um intervalo inferior a dois anos.

Art. 6º A Comissão Própria de Avaliação reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, quando convocada por seu presidente ou por, pelo menos, um terço de seus membros titulares.

§ 1º Ao início de cada semestre letivo será elaborado um calendário de reuniões, que deverá ser encaminhado a cada membro da CPA.

§ 2º Havendo necessidade, as datas de reunião definidas em calendário poderão ser modificadas mediante justificativa do Presidente da CPA, sendo necessário a indicação de nova data para a referida reunião.

§ 3º As reuniões só ocorrerão quando se obtiver o quorum mínimo da metade mais um dos membros.

§ 4º A duração das reuniões deverá ser de, no máximo, duas horas, podendo ser estendida mediante avaliação dos membros presentes.

§ 5º De cada reunião será lavrada ata, assinada pelo secretário, que será discutida e submetida a voto na reunião seguinte e, sendo aprovada, subscrita pelo presidente e pelos demais membros presentes.

Art. 6º O comparecimento às reuniões, exceto por parte do membro representante da sociedade civil organizada, é obrigatório e tem precedência sobre qualquer outra atividade.

§ 1º Perderá mandato o membro da CPA que praticar ato incompatível com o decoro da Instituição ou que faltar sem causa aceita como justa, a três reuniões consecutivas ou a cinco

alternadas.

§ 2º O representante discente que tenha participado de reuniões da Comissão Própria de Avaliação, em horário coincidente com atividades acadêmicas, terá direito a recuperação de aulas e trabalhos escolares, bem como justificativa à sua ausência em aula.

CAPÍTULO IV DA PRESIDÊNCIA

Art. 8º A Comissão Própria de Avaliação da FEITEP será presidida por um de seus membros.

§ 1º O Presidente da CPA será indicado pela Direção Geral;

§ 2º Nas faltas e impedimentos do Presidente, presidirá a Comissão um membro indicado pelo presidente.

Art. 9º Compete ao Presidente da Comissão: presidir os trabalhos da Comissão; elaborar a pauta das reuniões e convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão; dirigir as discussões concedendo a palavra aos demais membros, coordenando os debates e neles intervindo para esclarecimento; resolver questões de ordem; impedir debate durante o período de votação.

CAPÍTULO V DA SECRETARIA

Art. 10º A Comissão Própria de Avaliação terá um(a) secretário(a) de livre escolha do Presidente, entre os membros da Comissão.

Art. 11º Compete ao Secretário(a):

redigir as atas das reuniões e dos demais eventos coletivos realizados pela CPA; dar assistência e assessoramento direto à Presidência da CPA; transmitir aos membros da Comissão os avisos de convocações da Comissão, quando solicitados pelo Presidente; manter-se atualizado sobre a legislação, resoluções e correspondência da CPA, realizando o controle do arquivamento da documentação; encaminhar pedidos de informações ou efetuar diligências quando requeridas nos processos; acompanhar a agenda de reuniões e eventos da CPA; organizar material e documentação para as reuniões da Comissão; organizar os relatórios da CPA; executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

CAPÍTULO VI DAS VOTAÇÕES

Art. 13º Todas as matérias levadas à deliberação da Comissão serão decididas, preferencialmente, por consenso.

§ 1º O processo de votação será em aberto e nominal.

§ 2º Não havendo consenso, as matérias serão submetidas à votação.

§ 3º Não será permitido o voto por procuração.

§ 4º Serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem maioria simples de votos entre os membros presentes, inclusive o presidente.

§ 5º Em caso de empate, cabe ao Presidente da Comissão o voto de qualidade.

CAPÍTULO VII DA AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 14º A CPA deve levar em consideração, em suas atividades e propostas, as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: a missão e o plano de desenvolvimento institucional; a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; a responsabilidade social da instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, da produção artística e do patrimônio cultural; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade discente nos processos decisórios; infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO VIII DA EXECUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 15º O processo de avaliação interna, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da Instituição.

Art. 16º A Comissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações Institucionais, exceto as que envolverem sigilo.

Art. 17º Serão promovidos seminários internos e reuniões com coordenadores, chefes, diretores, mantenedora, representantes acadêmicos e representantes da comunidade externa para a divulgação dos métodos e processos voltados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação institucional.

Art. 18 Formas de utilização dos resultados das avaliações:

Indicação dos pontos que podem ter melhoria imediata ou que deverão ser objeto de avaliação do Conselho Superior da FEITEP, sugerindo inclusive graus de urgência quando indicado.

Enfim, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceituais, epistemológicas e práticas, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Art. 18º A Comissão Própria de Avaliação poderá requerer informações sistematizadas de todas as unidades administrativas da Faculdade.

Parágrafo Único. As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação.

Art. 19º A Faculdade deverá oferecer à Comissão Própria de Avaliação as condições materiais, de infra-estrutura e recursos humanos necessárias à condução de suas atividades.

CAPÍTULO IX DOS DEVERES E DIREITOS

Art. 20º São deveres dos membros da CPA da FEITEP: comparecer com pontualidade às reuniões;

atender às determinações do Presidente, cumprindo com destreza e eficiência as tarefas que lhes forem confiadas; compreender todas as etapas do processo de auto-avaliação, emitindo parecer conclusivo a respeito; participar efetivamente de todas as etapas do processo de autoavaliação.

Art. 21º São direitos dos membros da FEITEP: tomar parte nas reuniões, apresentar propostas, indicações, requerimentos, emendas e discutir quaisquer assuntos pertinentes aos trabalhos da Comissão; examinar quaisquer documentos existentes nos arquivos da Comissão; solicitar, por intermédio do Presidente, informações de qualquer órgão da FEITEP sobre o assunto que reputar de interesse da Comissão, ou necessário aos procedimentos de auto-avaliação; solicitar, por intermédio do Presidente, todo o material e os subsídios necessários à execução das tarefas sob sua responsabilidade.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Própria de Avaliação.

Art. 23º Este Regulamento poderá ser modificado no todo ou em parte, de acordo com aprovação da própria Comissão.